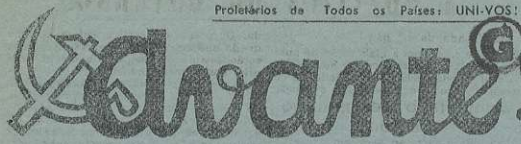




# 12. ANIVERSÁRIO DA MORTE DE BENTO GONÇALVES

Proprietários de Todos os Países: UNI-VOS!



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## QUEREMOS A SOLUÇÃO PACÍFICA

### DO CASO DE GOA, DAMÃO E DIO.

Se intimamente e o governo de Salazar começa a falar em negociações acerca do caso de Goa, Damão e Dio, não o fez de livre vontade. Foi-lhe obrigado pela acção do povo português que, cada vez mais unido e orientado pelo Partido Comunista, exige a solução pacífica deste problema. Já-lo porque o M.N.D. e o M.L.D. e o Movimento Nacional dos Partidos da Paz exigem publicamente a Negociação e a Paz em Goa; já-lo porque a opinião pública mundial...

obriga uma terra fértil a importar arroz em milhões de rúpias de anualmente. E perguntava: «De que serve, pois, a nossa representação parlamentar?» Já em Março de 1947 o «Avante!», desmascarando a cruel repressão contra o povo goês, dizia: «As reuniões públicas são dispersas por forças militares, com espingardamentos e coronhadas; indianos que davam aulas e não eram obrigados pela força (até batiam-lhes meteram pela boca) a dançarem vinhos a Portugal...» E depois de denunciar esta política de «opressão e domínio colonial afirmava justamente que «Não é subindo os assentos de mercaderias do povo da Índia Portuguesa, não é mantendo sistemas locais e medievais de colonização que se estreitarão os laços entre Portugal e Goa».

### O salazarismo prepara um novo foco de guerra

O governo de Salazar, com o apoio

## A POLÍTICA DO GOVERNO PORTUGUÊS às Condições de Vida do Povo

O imperialista americano procura reduzir Portugal a situação de país importador de produtos manufacturados de origem americana e inglesa, comprados a altos preços, e a exportador de matérias primas, estratégicas, a baixos preços. E esta política que explica que os preços da nossa balança comercial tenha totalizado mais de 6.000.000 contos nos anos de 1952 e 1953 e que atigisse já 500 mil contos nos 5 primeiros meses deste ano de Portugal, reduzido à condição de país colonial, compra aos Estados Unidos produtos que podia produzir. Assim é que importamos, em 1953, 95.000 contos de cereais, 8.000 contos de farinhas, 150 mil contos de cacahau, 51.000 contos de batatas.

A política de desmarginação comercial e de provocação guerrilha imposta pelos fomentadores de guerra norte-americanos ao governo de Salazar priva o nosso comércio exportador de entrar em contacto normal com a União Soviética, República Popular da China, países de Democracia Popular e Índia, privando assim o nosso país de contactar com mais de metade de toda a humanidade! Desta situação resulta a acentuada queda nas exportações portuguesas quanto ao volume e valor. Por isso não há a possibilidade de Salazar aos Estados Unidos e mesmo a alguns países marshallizados de quem resultou a existência dum crédito de perto de um milhão de contos na União Europeia de pagamentos, que põe ou nenhuma probabilidade tem de ser saldado pelos países desenvolvidos.

A 2 de Setembro de 1942 morreu, vítima do fascismo, no antigo Campo de Moura, Leão Bentes, o primeiro Secretário Geral do Partido Comunista Português e destacado dirigente do Movimento Revolucionário de Portugal — Bento Gonçalves.

Toda a vida de Bento Gonçalves é um exemplo de firmeza e intransigência re-

volucionária. A reorganização de 1929, im-primindo ao Partido uma feição baseada nos princípios do Partido sempre conhecido — Lenine e Stáline, foi uma das grandes obras de Bento Gonçalves. As vitórias do Partido, da classe operária e do povo alcançadas posteriormente, são resultado deste facto.

E ainda debaixo da superior orientação do camarada Bento que se leva a cabo a reorganização do Partido em 1941, o que permitiu escurçar o Partido alentejano degenerado e traidores ao serviço do inimigo. O fortalecimento orgânico e ideológico do Partido, a criação de novos quadros dirigentes dos quais Álvaro Cunhal é o mais vivo exemplo, são o fruto do papel dirigente de Bento Gonçalves.

Bento ensinou-nos a aprender com as massas e a lutar por tudo o que se prende com interesses do não povo. Ele ensinou-nos igualmente a ler confiança na classe operária e no espírito criador das massas. A sua confiança inabalável nas massas no Partido e no espírito revolucionário do Povo, foi calçada no convívio com os problemas e com as lutas de massas. Bento não se perturbava com as dificuldades do Partido e do povo, porque ele se viu muito presente os ensinamentos das lutas da classe operária, estudando e analisando toda a nossa história, para assim apontar o caminho para a futura vitória.

Ao ser julgado, em 1926, Bento levanta a sua voz no tribunal facista e passa de acusado a acusador. E sobretudo desde então que se começa a verificar no nosso Partido a existência de novos fenómenos de intransigência revolucionária perante o inimigo de classe. Os comunistas, desde os mais simples aos mais responsáveis, defendem-se com a coragem dos Partidos do Paz e com os brilhantes exemplos de posições heróicas perante a polícia, os tribunais e outros inimigos.

A melhor homenagem que todos os comunistas e demais portugueses honrados podem fazer ao camarada Bento é a luta do povo é aprender e aplicar os ensinamentos que nos legou Bento Gonçalves na luta contra o fascismo, pela Paz e pela Independência Nacional.

CAMARADA  
**EUGENE DENNIS**  
Pretendendo impedir a luta tenaz e abnegada dos comunistas americanos pela Paz e pela Democracia, o governo de Eisenhower colocou o Partido livre de lei, desmarginando-o, assim, mais uma vez, como um governo fascista. Mas nem a ilegalidade fará parar a luta do P.C. dos Estados Unidos, guiado por Eugene Dennis.

A 11 de Agosto fez 55 anos o camarada Eugene DENNIS, secretário-geral do P.C. dos Estados Unidos, inquebrantável lutador pela Paz que se encontra preso ilegalmente com outros destacados dirigentes comunistas norte-americanos.

O P.C. Português, em seu nome, no da classe operária e do povo português, saudamos Eugene DENNIS e faz calorosos votos por que a liberdade seja concedida ao partido livre de lei. Assim, mais uma vez, como um governo fascista, mas nem a ilegalidade fará parar a luta do P.C. dos Estados Unidos, guiado por Eugene Dennis.

### Goa, Damão e Dio são Colónias

Para ressar ao povo de Goa, Damão e Dio a liberdade de escolher o seu próprio destino, o governo afirma que estes territórios não são colónias e que os seus habitantes são portugueses com os mesmos direitos da metrópole. Isto é falso, Goa, Damão e Dio têm uma população de raças, línguas e religiões diferentes da portuguesa que vive oprimida sob o jugo colonial. Goa, Damão e Dio não têm indústria e são espoliadas das suas riquezas. O ferro e o cromo das montanhas japonesas e o manganês dos arredores são vendidos a preços inferiores aos do mercado mundial. De 1933 a 1949, o custo de vida subiu 27%, o arroz, base da alimentação, 43%. Cerca de 80% de todos os habitantes são absorvidos pelos altos funcionários da metrópole que ali vão enriquecer a custa da fome do povo indiano! Agora, a situação agrava-se com a recitação de géneros e de casas para as tropas portuguesas.

## LIBERDADE PARA O PROF. RUY GOMES E SEUS COMPANHEIROS DE LUTA

O governo fascista de Salazar cometeu mais um crime prendendo os membros da Comissão Central do M.N.D., Dr. Rui Luís Gomes, Membro do Conselho de Unidade da Paz, Eng.º Virgínia de Castro, Dr. J. Morgado, Arg.º Víbil Vato e o operário Albartino Macedo, por exigirem publicamente em nome das forças democráticas, a solução pacífica do caso de Goa, Damão e Dio.

Ecluindo estas prisões, o salazarismo, ao mesmo tempo que procura intimidar os forças democráticas da Paz que lutam contra a sua política de guerra e terror em Goa, Damão e Dio, pretende também impedir a acção destes valerosos democratas na luta pela conquista de directivas comunistas para as Juntas de Freguesia e outras actividades democráticas.

## O DESCARRILAMENTO DO RÁPIDO DO ALGARVE é mais um crime da C.P. e do governo!

O desastre ferroviário de 13 de Setembro causou a morte e mais de 34 pessoas e causou numerosos feridos. O Partido Comunista inclina as suas bandeiras ante as vítimas da criminoso negligência da CP e da política do governo de Salazar.

Este desastre, provocado pelo mau estado do linha, é a continuação de dezenas de outros que se registam há anos países e do devido ao péssimo estado das vias de grande parte do material circulante, devido à sua sinulação e à falta de cantelas e gerdas nas passagens de nível. Os carris estão gastos e as chapulas partidas. Como os próprios jornais informam, os vagões têm 100 toneladas de peso sem que se façam os necessários consertos.

A falta dos grandes desastres é longa, viu-se em 1928, em 1927, os de Vila Rica, 18 de Setembro, de Feiteiros, Paredos, Confulim, Campanhã, S. Juli, e linha do Oeste. Em 1951, os de Coxim e Vale de Santarém. Em 1952, deram origem a 29 dos acidentes verhos, dos quais em que perderam a vida mais de 20 pessoas e ficaram feridas muitas dezenas. Este ano, os de Vizeu, linha do Tejo, linha de Beira, Amarelo e do Alentejo, o exemplo de descarrilamento na linha do Algarve. O governo salazarista, composto de re-

Exigir a libertação imediata destes valerosos defensores da Paz! Segui o exemplo dos democratas do Porto que exigiram junto das autoridades a libertação dos destacados democratas amigos da Paz presos e encheram as prisões com as iniciais de liberdade para todos os Democratas e patriotas presos!

## TODOS AS ELEIÇÕES PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA! POR JUNTAS DE FREGUESIA TODOS AS ELEIÇÕES!

No próximo mês de Outubro devem realizar-se as eleições para as Juntas de Freguesia. Democratas! Patriotas! Dentro do espírito da mais larga unidade, fazer eleger Juntas de Freguesia honradas e leais ao povo! Fiscalizai as eleições, não consentindo os costumeiros burlos dos fascistas!

proletários e defensores da grande capital financeiro e agrário, protege os grandes monopólios como a CP, em cujos carros meteu em 1951 mais de um milhão de contos, dando-lhe ao mesmo tempo a exploração de todos os povos consiguientemente a liberdade, assim como aos seus companheiros de luta, das parcerias fomentadoras de guerra americana.

Mas apesar das condições privilegiadas, a CP, valendo-se do monopólio, despreza completamente a segurança e os interesses dos passageiros e das populações. Não apenas desdenha as condições de unidade amplas, representativas dos diversos sectores, que exigem medidas imediatas para garantir a segurança dos transportes e melhorar as condições de comodidade e rapidez. Com em cada povoação ou região se formem Comissões de Unidade que exijam da CP a satisfação das necessidades do povo, no que diz respeito a horários, mais comboios, novas estações, novas linhas, guardas de nível, etc.

Que se formem Comissões das famílias das vias férreas para reivindicar que, apoiadas pela população, exijam da CP indemnizações aos feridos e inválidos e às famílias dos que perderam e vão no último desastre ferroviário e noutros anteriores.



# NOVAS LUTAS E NOVAS VITÓRIAS DA CLASSE OPERÁRIA

A pesar da brutal repressão desenfreada contra a classe operária em luta, apesar da intensificação das intimidações e provocações de toda a espécie com vista a abalar a disposição de luta da classe, esta não se deixou em defesa dos seus interesses, ameaçados pela política da camarilha das grandes financeiras e industriais de detentora do poder.

### A classe operária luta

Os operários corticeiros despedidos (e que foram totalidade) da Fábrica Corvex em Ahoz Vedros, graças à sua luta junto do Sindicato e do INT, foram readmitidos e indemnizados em mais de 100.000 cada um. Os trabalhadores dos batelões do Porto de Lisboa conseguiram, pela luta que vem travando há meses, o aumento de salários de 150.000 por mês a operários despedidos da C.I.F. concentraram-se na gerência, não de expulsum trabalho, mantendo-se firmes na sua atitude e recusando-se a aceitar a nova unidade. Foi conseguido a luta de dois dias depois foram readmitidos. Nos saldos de Jaime Vessas, em Alverca, 40 operários elctricistas e carpinteiros da C.I.F. conseguiram um aumento de salário, tendo conseguido de 2500 a 3500. Na fôrça em Torres Vedros, a despeito da resistência do patrão, os trabalhadores conseguiram um aumento de salário de 5500 a 10500 por mês. A Comissão de Unidade da Fábrica de Fósforos em

lisa entregou no Sindicato uma exposição assinada por quase todos os operários (a empresa tem mais de 500), reclamando aumento de salário. Os corticeiros da Camagueira (que são mais de 100) conseguiram a luta por aumento de salário. Um grupo de 40 operários dos 100 da Cimiantos, em Alhandra, foi reclamando aumento de salário. Também tivemos o aumento dos ardores de Lisboa os operários recusaram-se a fazer horas extraordinárias para consertar das máquinas e exigiram aumento de salário. Os 30 corticeiros foram despedidos como represália, mas foram readmitidos pela luta.

### NOVA VITÓRIA DAS VALENTES OPERÁRIAS DAS «INGLESAS»

As valentes operárias do fábrica das «Inglesas», no Porto, continuam a dar brilhantes exemplos de combatividade. No dia 20 de Maio, no seu trabalho, que, depois da grande greve de Maio, foi obrigada a recuar, continuou a recorrer a processos, como multas e outros castigos que vão até ao desvio de obra. O seu trabalho florescia. Em Agosto foi despedida uma operária por se recusar a pagar um mello obratório. Mas as operárias e operários de todos os sectores se desenvolveram no movimento de trabalho em sinal de protesto. A gerência ficou forçada a readmitir a operária e a levantar-lhe a multa.

# OS AGRÁRIOS E O CAMPEZINHO ROUBAM AS TERRAS AOS RENDEIROS!

Em Agosto, na Quinta da Torre (Pómeiro), os prazos da GNR tentaram expulsar os rendeiros de 200 rendeiros. Mas estes juraram-se e não consentiram. Foram presos 17, mas libertados 3 dias depois, graças aos energicos protestos dos rendeiros. Os rendeiros não pagaram no trabalho. Nesta Quinta, que há mais de 100 anos foi arrendada e onde os rendeiros desbravaram a charreiteira, plantaram árvores, abriram pozos, fizeram hortas, construíram casa e outras benéficas, o dono pretendeu apoderar-se dos frutos desse duro trabalho, elevando os rendimentos de 100 para 1500. Como não o conseguisse, recorreu às forças repressivas do salazarismo.

Também os proprietários das terras de Fernão Ferro (Salmira) pretendem expulsar os rendeiros que há dezasseis anos há introduzido benéficas. No ano passado, vários rendeiros foram expulsos pela GNR das suas casas, mas voltaram a ocupar as arrendadas. Os rendeiros por quem foi expulso outro rendeiro cujo caso foi imediatamente derubado!

Por sua vez, a Junta de Colonização Interna apoderou-se das terras de 500 camponeses de Montalegre. Os camponeses, indignados com os gastos, indignaram-se e lutaram gritando: *Esta terra é nossa!* As forças repressivas da GNR, do R.A. e do Montalegre expulsaram os camponeses, levando os seus presos para o Porto. Em Alvedros, contra a vontade dos camponeses, a Junta dividiu em grandes baldios de terra que os rendeiros, em nome do povo, roubaram a eles. Há terra a terra está abandonada, pois os camponeses não têm recursos para arrotar e arborizar a parte da terra que lhes pertence. Um pequeno gado nas terras divididas. Em Montôroa a Câmara vendeu 150 hectares de baldios, em lotes, por alto preço.

Tral, como aconteceu em 1941 com os rendeiros de Pómeiro, se se levantaram contra o roubo das terras, em Alplara e recentemente em Fias, Vale de Vargo e Baizões e em tantos outros casos, o povo português não se deixou intimidar pelas forças repressivas, ao mesmo tempo legaliza e protege as suas reivindicações.

Rendeiros da Quinta da Torre e Fernão Ferro! Camponeses de Montalegre, não deixem de lutar contra os seus exploradores que devem ser vossas, pois foi o vosso

trabalho e dinheiro que as tornam senhores! Não vos deixais intimidar nem intimidar, mas sim continuar unidos a luta, não consentindo que vos uniam fora, nem aumentem as rendas!

Rendeiros! Não se deixem intimidar, mas sim continuar unidos a luta, não consentindo que vos uniam fora, nem aumentem as rendas! A terra que trabalhais deve ser vossa! A terra pertence a quem a trabalha! O Partido Comunista defende que os milhares de hectares das terras baldias dos grandes agricultores sejam entregues aos camponeses e aos pequenos proprietários que não possuem terra suficiente. O Partido Comunista defende o fortalecimento dos camponeses de créditos a juros baixos, o fornecimento de gado e sementes seleccionadas, a ajuda que permita aumentar o rendimento da terra e de melhores facilidades de compra e venda dos produtos agrícolas, assim como a anulação das dívidas e hipotecas dos camponeses aos grandes agricultores e latifundiários. É na luta desta causa de libertação do fascismo, dos grandes agrários e Federações que conquistaremos uma vida melhor e conseguiremos a instauração no nosso país dum Governo Democrático e da prática da Reforma Agrária que o Partido Comunista defende.

Camponeses! Só a vossa luta-UNIDA e ORGANIZADA aliada à luta da classe operária e à luta dos camponeses descontentes e patriotas, conseguirá instaurar no nosso país um Governo Democrático!

# O FALSO PATRIOTISMO DOS SALAZARISTAS

Para avaliarmos o falso patriotismo de Salazar e da sua camarilha, bastará compararmos a politica de provocação e histeria de guerra no caso de Gon. Damião e Dio com a posição que tomaram quando os japoneses atacaram Timor. Este facto deu-se em Fevereiro de 1942. Pois só em Novembro de 1943, mais de um ano e meio depois, Salazar e o seu camarilha, através do problema, na Assembleia Nacional, Nessa altura disse, por exemplo: «Soforamos os bombardamentos aereos, a vanguarda dos nossos soldados, os nossos militares», «...dominaram-se assasinamente de dezenas de pessoas: sacerdotes, médicos, funcionários, simples pessoas das camadas populares, mataram-se, furtaram as coisas mais essenciais à vida da população. Ignoramos... a que está reduzida à sobrevivência portuguesa...». Proposmos «... que o entrarmos a Timor um official de Macau que fizesse um inquerito aos acontecimentos, inclusive a qualidade dos nossos soldados». «... quando um acto em que as forças ocupantes pretendam por quebras do espirito de neutralidade». «AFORA ESTE LASTIMOSO CASO, AS NOSSAS FORÇAS DE GUERRA DEVEM SER MANUTIDAS EM TERMOS CORRECTOS». «Mas a situação de

Timor persiste depois de DOIS ANOS DE NEGOCIAÇÕES PACIFISTAS, LENTAS, INTERMINAVEIS, INFUTURAS...»

Como conciliar a objectiva submissão dos salazaristas com a face dos imperialistas japoneses, que massacraram as populações de Timor, com a presente exaltação falsamente patriótica a propósito de Gon. Damião e Dio, nestes dois anos de negociações pacifistas com estas palavras proferidas em 30 de Agosto de 1941, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, então Camões (no dia seguinte a ser anunciada a chegada à Índia de dois barcos com tropas e material de guerra) «Uma tal frota de notas cousta a ser longa de mais. Portugal não se deixou arrastar para novas conferencias vagas e fugitivas». A rizo e este! Salazar entrou com Timor nos japoneses, porque se tratava de fascistas e imperialistas no lado de quem ele estava de alima e coação. Engrao Timor aos japoneses, como teria sido o caso de Timor, quando Dio. Se estas não tivessem sido derrotadas e se o povo português não tivesse impedido pela luta, como hoje entregamos a Timor aos japoneses, com todas as vantagens fomentadoras da guerra, como entregou Goa para base militar americana e utilizou numa eventual guerra contra nós contra a sua longa de mais.

# MAIS OBRAS, MENOS DEMAGOGIA!

Depois do naufrágio do «Açor», em que perderam a vida os pescadores, o salazarismo procura convencer a opinião publica de que está «reorganizando» a segurança dos nossos navios de guerra. Eis um amostra dessa «reorganização»: para loda a costa algarvia (muito mais de 200 lods) o fascismo destinou 6 barcos salva-vidas, que em vez de barcos de guerra, bem aparelhados? Nada disso. Por exemplo, o «Seculo» de 27-5-45 noticia que Albufeira recebeu um barco e ronoz que não pôde estar na sua costa nem arrotar a temporal!

Não há dinheiro para helicopteros nem barcos a motor, mas há dinheiro para bombardios e navios de guerra.

É necessário que os pescadores formem Comissões e forcem as direcções das Casas dos Pescadores a acompanhá-las para a existência da Junta Central do Governo a organização dum serviço eficiente de socorros a naufragos.

# NOVAS VITÓRIAS DOS CAMPEZINOS TRABALHANOS

No Carizoz (Casais Lagartos), em Milho as camponesas conquistaram, pela luta, a redução dos preços de farinha para 2000 e 2500. Os lavradores queriam pagar 10.000 a 17.000. 100 camponeses de Benavente, a quem se recusaram a pagar o preço de 1000, conquistaram, após renhida luta, 4000 a 4500.

Nos foros de Salvaterra, na Praia, os camponeses atacaram a Câmara Municipal por uma honena e 2000 a 2500 para as mulheres, em vez de 4000 a 2200 que os lavradores queriam pagar.

# PORTUGUESES E PORTUGUESES!

Recusai-vos a contribuir para as chamadas «Campanhas de solidariedade» dos soldados que se encontram no Índia!

# Trabalhadores de Portugal!

Não deveis consentir qualquer desconto nos vossos salários! A nossa verdadeira solidariedade a esses filhos de Portugal é exigir REGRAS GOCIAÇÕES sinceras com o governo indiano, é exigir que os soldados portugueses regressem a metrópole e sejam desmobilizados!

# AVANTE ATÉ À VITÓRIA OPERÁRIOS DAS C.R.G.E.!

As promessas e outras manobras demagógicas do patronato com vista a adormecer a vontade de luta dos operários das C.R.G.E. não os deve aliar do unico caminho da repressão fascista ao nosso povo é o de unificação da luta por aumento geral de salário de todas as secções: Melinho, Central Tejo e Boa Vista. Mantendo a repressão fascista dos rendeiros já formadas em cada uma das secções, há que formar uma Comissão Geral, com representantes das 3 secções. As Comissões devem trabalhar para que os rendeiros não se encontrem em massa junto de gerências de cada uma das secções e nos escritórios centrais para exigir a seliação das suas lutas reivindicando.

O sucesso da luta conseguida pelos operários da Melinha deve animar os operários das C.R.G.E. a insistir sempre no caminho da luta unida e firme.

# Os Arquitectos lutam e vencem

Tendo a FNAT aberto um concurso para um ante-projecto duma colónia de férias duma forma que se prestava a favor da classe operária, os arquitectos, interessados os arquitectos, estes uniram-se e exigiram a acção das condições apresentadas através do seu Sindicato. Após a vitória dos arquitectos, os arquitectos venceram gerats, uma das quais renhiu mais de 30 arquitectos no Sindicato, a FNAT foi obrigada a ceder.

Os arquitectos lutam a favor da classe operária, dentro e fora do Sindicato, pela defesa dos seus interesses e pela solução dos seus problemas entre os quais se incluem o do desemprego.

# IMPEDE-SE A INTENSIFICAÇÃO DA LUTA CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA ABAIXO AS «MEDIDAS DE SEGURANÇA»!

As medidas de segurança representam a nova arma fascista para manter encarcerados por tempo ilimitado os presos políticos. A sombra dessa criminoso lei que diz ser para a regeneração dos presos políticos, fascistas e na luta desta causa de libertação do fascismo, dos grandes agrários e Federações que conquistaremos uma vida melhor e conseguiremos a instauração no nosso país dum Governo Democrático e da prática da Reforma Agrária que o Partido Comunista defende.

Agora, dá-lo, a situação nas prisões agravava-se. ALVARO CUNHAL, o melhor filho do povo português, confinou dentro e sem tratamento na Penitenciária de Pómeiro de São Francisco Miguel, que já acabou a vida em Mato, e prolongar as medidas de segurança a presos com a pena terminada, como José Vitorino, José Vitorino e Aguiar. Este procedimento representa uma tentativa do fascismo para tornar eterna a prisão perpetua em Portugal.

Agora, dá-lo, a situação nas prisões agravava-se. ALVARO CUNHAL, o melhor filho do povo português, confinou dentro e sem tratamento na Penitenciária de Pómeiro de São Francisco Miguel, que já acabou a vida em Mato, e prolongar as medidas de segurança a presos com a pena terminada, como José Vitorino, José Vitorino e Aguiar. Este procedimento representa uma tentativa do fascismo para tornar eterna a prisão perpetua em Portugal.

Sob o pretexto da luta contra o comunismo, o salazarismo, através da Pide, do R.A. e dos outros órgãos de repressão, continua reprimido, lerozmente as

lutas reivindicativas operárias e camponesas, as manifestações de descontentamento popular e as secções democráticas e de paz. O patronato colabora com a Pide. No C.A. de Electrificadão (Moreira) foram alguns presos de forma sumária e a gerência e entregues à Pide por terem participado na entrega de documentos do País. A perseguir aos camponeses alentejanos que se recusaram a pagar o preço de 1000, conquistaram, após renhida luta, 4000 a 4500.

Ninguém está hoje em segurança no nosso país, pois a Pide faz pedras para apanhar, prender e abanar qualquer pessoa por suspeito. Os filhos de Portugal, como complemento da acção da Pide. As liberdades individuais são uma farsa. Ao Prof. Rui Gomes foi negado, até poucos dias atrás, o direito de ir e vir. O seu nome foi enviado ao Congresso Internacional de Matemáticos que se realiza na Holanda, a escolera Maria Luísa foi impedida de viajar a um Congresso da Universidade de Chile. Tudo isto representa um atentado contra a cultura nacional e uma grosseira violação das liberdades individuais.

O Prof. Rui Gomes, Eng.º Virginia Mourão, Dr. José Morado, Albino Alameda foram novamente presos por assenarem, em nome do MNU, um documento politico com que se exige firmemente o Negociado sobre a problema de Goa, com o objectivo de serem mantidos no lado de Negociado e defenderem a Paz foram também presos o arquitecto Lobão Vital, Alberto Premez, A Jovena e o engenheiro da Pide, que levou a Ass. Académica do I.S. Técnico a exigir a fide a sua libertação. A Prof.ª Maria Luísa Abrom Inglis, foi detida e o seu nome foi declarado, ao ser por ter declarado, so depor em de-

de laura da Silva, vítima dum atentado e brutal condenação, que as testemunhas estavam a ser coagidas.

Freciosos unidos e organizar a luta contra a repressão fascista ao nosso povo e salvar os politicos e democratas que se encontram a feros do fascismo! Preciso-nos de lutar e coherer as suas criminosas gerências.

Impede a qualquer decisiva do povo português contra os criminosos «medidas de segurança» e contra todas as formas de repressão fascista. Organize a luta e a luta de massas, assembléias, comités, solidariedade aos presos e suas famílias, etc. Só isso salvará os dedicados trabalhadores e estudantes da grande lida do povo português, ALVARO CUNHAL. Só isso fará recuar o fascismo na intensificação do terror contra os democraticos e politicos e a luta da grande lida do povo em geral. Só isso fará elevar o pesado ambiente do terror que se vive em Portugal.

Avante por uma ampla campanha nacional contra a repressão fascista desmascarada contra os presos e contra o povo!

Por uma ampla representação municipal para a Assembleia Constituinte do Presidente da República e do Assembleia Nacional, reclamando:

Um tratamento humano dos presos políticos e a libertação dos presos políticos de ALVARO CUNHAL. Revoção das medidas de segurança e do Tribunal de excepção de penas. Abolição do R.A. e do Contrato de Angra. Nem mais um preso politico pura fora do continente! AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!

# O FRACASSO DA CEE E AS NOVAS MANOBRAS IMPERIALISTAS NA EUROPA E NA ASIA

A energia lida travada pelos povos de todo o mundo e, principalmente, pelo povo francês, impôs a política do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa (CED). Este tratado visava, sobretudo, o rearmamento da Alemanha ocidental, onde os restos das forças nazistas cravadas a recomendar as suas aventuras perigosas ao serviço dos planos de domínio e agressão dos seus novos patrões, os imperialistas americanos. Esta manobra foi mais um fracasso da política de guerra dos governantes dos Estados Unidos, a juntar às derrotas que sofreram ultimamente com o armistício da Coreia e a fim da guerra no Indochina resultante da Conferência de Genebra. A clara rejeição de tal política pelos povos europeus mostra à evidência que não são criadas as condições necessárias para a realização da proposta existente de um Pacto de Segurança Colectiva Europeia, do qual poderão fazer parte todos os países europeus, sem discriminação de regime político. O Tratado da Comunidade Europeia é o caminho que conduz à Paz na Europa, pois não se baseia em pressões económicas, políticas ou militares de qualquer espécie.

## As provocações americanas na Ásia

A perspectiva criada com o acordo concluído em Genebra e a resolução pacífica dos problemas da Ásia não agradou aos fomentadores de guerra americanos que trataram de encabeçar um bloco agressivo contra os Estados Unidos que deram o nome de Pacto do Sueste Asiático (SEATO). Dos componentes deste pacto — Estados Unidos, Inglaterra, França, Austrália, Nova Zelândia, República Filipinas e Tailândia, pertencem à Ásia apenas os três últimos países que estão ligados aos Estados Unidos por tratados militares escrividos.

## OS CRIMES NÃO SE DESTROEM COM MENTRAS

Na entrevista publicada no «Diário de Notícias» em 30 de Julho, Benard Guedes, governador-geral da Índia, fez a seguinte afirmação: «Se as metrópolis não fossem tratadas com a maior humanidade. NÃO HA TERIAM FÍSICAS NAS COLÓNIAS PORTUGUEZAS. SOMOS CRISTÃOS.»

Não é com mentras como esta que os fascistas podem apagar os vestígios dos seus crimes. Até que se possa falar de antros de tortura que são a Pide e os príncipes fascistas sabem-no os comunistas, os democratas e os patriotas que se foram espantados durante dias e dias seguidos, torturados à estaca, sem dormir noites consecutivas, incomunicáveis durante meses e até anos, como o nosso querido Álvaro Cunhal. Sabem-no os que estiveram no Tarrafal, sofrendo o mau clima, a «frieira», as doenças mortais. Sabem-no as mães, as esposas e as irmãs que foram torturadas e assassinadas no Tarrafal e na Pide, como Bento Gonçalves, Militão Ribeiro, Alex, António Guerra, José Moreira e tantos outros. Sabem-no os operários grevistas, os camponeses de Pina e Vale de Vargo. Sabem-no os gozques que sofreram nas massornas salzaristas por causa da greve da guerra até à sua prisão. Sabe-o o povo português, que um dia terá estas contas.

## ABAIXO OS PREPARATIVOS DE GUERRA! FORA COM OS AMERICANOS!

O fascismo salzarista prossegue na intensificação dos crimes preparativos de guerra. Em 1959, Margarida Callazarum fez novas exercícios durante um mês com a participação de 25.000 homens sob o comando de generais e oficiais americanos. Em 26 de Setembro, os soldados do Guineu, realizaram-se exercícios de rotina, com fogos reais e com a presença de oficiais militares estrangeiros. Recentemente o governo criou na Espanha e as E. Unidos, oficiais para frequentar cursos de diuersas armas. Nas principais cidades do país vão realizar-se exposições e passeios em armas de guerra organizadas pela NATO e acelerar-se a fabricação de armamentos e equipamentos militares.

A propolência americana no nosso país é cada vez mais apilante, insultando frequentemente os soldados e oficiais portugueses. Esses senhores da NATO actuam em Portugal como em casa. Assim, nos dias 29, 30 e 22 de Setembro, veio a Lisboa uma das suas esquadras com 15.000 marinheiros e oficiais e armamentos e equipamentos militares. Entre os seus chefes, entre a França, Inglaterra, E. Unidos e Portugal. As visitas sucessivas ao nosso país dos criminosos dirigentes da NATO, como Lord Mountbatten, Sir Stanley e Cook e outros, confirmam claramente o apoio dos fomentadores de guer-

Segundo o Pacto do Sueste Asiático, qualquer acção anti-imperialista poderá ser considerada uma agressão comunista e a intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos dos países daquela região da Ásia, mesmo contra a sua vontade. Países como a União Indolá, Birmânia, Indonésia e Ceilão, cujos governos seguem uma política independente, recusaram participar no Pacto e denunciaram-no como agressivo e contrário aos interesses dos povos da Ásia. A República Popular da China vê com razão neste pacto uma ameaça à sua segurança.

Os Estados Unidos usam-se por atar os novos focos de guerra na Ásia. Tal é o significado da presença de tropas e da 7ª Esquadra americanas na ilha chinesa Formosa nas águas territoriais, de onde dirigem as constantes provocações e agressões contra o território continental chinês. Tal é o significado da provocação portuguesa em 1959 contra a Índia e do apoio à sua provocação por parte dos E. Unidos. Tal é o significado da violação frequente do espaço aéreo da URSS e da República Popular da China por aviões americanos que fazem logo sobre os objectivos e chineses encarregados de guarda das fronteiras nacionais.

Os povos da Ásia, seguindo o exemplo do grande povo da Polónia, terão fracassado o Pacto do Sueste Asiático e todas as restantes provocações, expulsando da sua terra os colonialistas e tornando os seus países livres e independentes.

## PAULO CUNHA FOI AO BRASIL COMO MENSAGEIRO DE GUERRA

A visita do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Cunha, ao Brasil, no momento em que neste País se encontrava uma missão, enviada para estudar e anunciar a visita a Portugal, no próximo ano, do presidente Calisto Tanzi, não tem em vista reforçar os laços de amizade entre os dois povos, mas a intenção de colaboração militar entre as camarilhas governantes de Portugal e do Brasil. A visita do ministro fascista teve também como objectivo imediato buscar apoio para a política de guerra e provocação no caso de Goa.

Em todos os discursos e conferências de imprensa que realizou no Brasil, o ministro fascista tentou justificar os crimes dos brasileiros e o procedimento provocatório do governo português para com a União Indolá, mas a sua recusa de entrar em negociações honestas para a solução pacífica deste caso, e a política de opressão e terror que faz reinar sobre os povos de Portugal e das Colónias.

Veja, portanto, em que o governo de Salazar mandava encarcerar, mais uma vez, os destacados dirigentes da Comissão Central do Movimento Nacional Democrático, Prof. Rui Gomes, membro do Conselho Mundial da Paz, e Eng.ª Virginia de Moura, Dr. José Morgado e o operário Albeno, todos os quais foram declarados enclausurados nos jornais, reclamando a negociação no caso de Goa. Paulo Cunha, com a maior sem vergonha, declarou na conferência de imprensa no Rio de Janeiro, que:

## PAZ ENCERRA A GUERRA

Preparativos de guerra! Preparativos de guerra! Preparativos de guerra! Preparativos de guerra! Preparativos de guerra!

## Novos actos de massas em defesa da Paz

A esta intensificação dos preparativos de guerra da camarilha salzarista a mandado de Washington o povo responde com novas e mais amplas acções de massas em defesa da Paz e da Independência Nacional. No Bairro da Liberdade, em Lisboa, um grupo de jovens realizou entre os outros 17 assinaturas para um documento à ONU, reclamando a negociação e a proibição das armas de extermínio em massa. Para o mesmo documento 30 jovens reconheceram a facilidade de se unir, 30 assinaturas, um jovem sozinho recolheu 70 assinaturas no Popo do Bispo e mais 60 foram recolhidas num passeio de confraternização em Alto do Cedro, depois de um jovem ter falado sobre a Paz e os perigos que representa o caso de Goa. Paridários da Paz distribuíram largamente o documento «Paz no Indochina e no Sueste Asiático», Alto das Cochas, Madre de Deus, Popo do Bispo, Bairro das Colónias, Sapadores, Rio Voz do Operário, Alcantara, Antares, entre outros locais. Muitos jovens fazendo inscrições em todo o país, particularmente no Porto, Lisboa e arredores.

## 10.º ANIVERSÁRIO DA LIBERTAÇÃO DA BULGÁRIA

A 9 de Setembro de 1949, a Bulgária foi libertada da ocupação hitleriana pelo glorioso Exército Soviético. Este acontecimento permitiu ao povo búlgaro tomar o poder em suas mãos e modificar radicalmente as suas condições de vida.

Nos últimos 10 anos, Vélko Tolevrenkov, Presidente do Conselho de Ministros e membro do Comité Central, afirmou no VI.º Congresso do Partido Comunista da Bulgária que a Bulgária formava «uma das bases do socialismo». Esta afirmação tem um profundo significado, que os números ajudaram a compreender.

Tomando o ano de 1939 como índice 100, o total do aumento da produção nas principais indústrias foi de 441,3 em 1958. De 1949 a 1958 montaram-se nos país 700 grandes empresas industriais de construção de máquinas, de transporte, de alimentação, etc., e em 1953 a produção de energia eléctrica aumentou 450%, em relação a 1939.

No domínio da agricultura, tomando o ano de 1939 como índice 100, o aumento da produção foi de 150. Este sucesso só foi possível porque na Bulgária foi realizada uma reforma Agrária Democrática por que a maioria dos camponeses seguiu a via da colectivização. Em 1959, a maioria dos camponeses estava agrupada em 2.777 cooperativas agrícolas e produziam 20 milhões de toneladas de produtos que cultivavam, em conjunto, mais de metade da terra arável do país. No mesmo ano, 450.000 dos trabalhos do campo foram realizados por máquinas agrícolas.

Este grande progresso económico permitiu que nos últimos 10 anos fossem realizadas 4 rubricas nos prepos dos artigos de amplo consumo.

## governo português não se permitia a livre discussão do caso de Goa no Império, como ate a desfez!

Impressões de uma imprensa Democrática e corerêcia fascista do governo de Salazar e pôs e não os objectivos agressivos da viagem de Paulo Cunha que nada fez para melhorar os laços de amizade entre os dois povos, mas a intenção de milhares de emigrantes portugueses no Brasil e das suas famílias na metrópole, prejudicados pela política cambial do governo português.

O Brasil, como Portugal, é governado por serventurários do imperialismo americano. Também lá os governantes vendem a soberania a um imperialismo americano e os seus prestígio dirigentes, Luis Carlos Prestes, grande amigo do povo português. O último golpe de Estado no Brasil, que colocou no poder agentes ocultos dos trusts e dos milharões de dólares foi organizado pelo governo de Washington.

O chamado «Tratado de Amizade e Consulas» entre Portugal e o Brasil é mais um dos muitos tratados de amizade e serviço dos imperialistas lanques. Contra este bloco agressivo levantam-se as forças patrióticas e da Paz de ambos os países irredimidos no sentido de se libertarem das suas pérfidas e generos irrações, agentes do imperialismo, e insaurir em seu lugar governos democráticos e da Paz que abram caminho para a libertação dos povos e dos povos limbo de Portugal e do Brasil.

## PAZ ENCERRA A GUERRA

Preparativos de guerra! Preparativos de guerra! Preparativos de guerra! Preparativos de guerra! Preparativos de guerra!

## Novos actos de massas em defesa da Paz

A esta intensificação dos preparativos de guerra da camarilha salzarista a mandado de Washington o povo responde com novas e mais amplas acções de massas em defesa da Paz e da Independência Nacional. No Bairro da Liberdade, em Lisboa, um grupo de jovens realizou entre os outros 17 assinaturas para um documento à ONU, reclamando a negociação e a proibição das armas de extermínio em massa. Para o mesmo documento 30 jovens reconheceram a facilidade de se unir, 30 assinaturas, um jovem sozinho recolheu 70 assinaturas no Popo do Bispo e mais 60 foram recolhidas num passeio de confraternização em Alto do Cedro, depois de um jovem ter falado sobre a Paz e os perigos que representa o caso de Goa. Paridários da Paz distribuíram largamente o documento «Paz no Indochina e no Sueste Asiático», Alto das Cochas, Madre de Deus, Popo do Bispo, Bairro das Colónias, Sapadores, Rio Voz do Operário, Alcantara, Antares, entre outros locais. Muitos jovens fazendo inscrições em todo o país, particularmente no Porto, Lisboa e arredores.

O desemprego, a pobreza e a ignorância desapareceram para sempre das cidades e aldeias da Bulgária.

A Bulgária (que tem aproximadamente a mesma população superficial que Portugal) de país atrasado e semi-feudal transformou-se num país livre, independente, socialista, próspero, forte, e amante da Paz.

Studentes da Bulgária Popular no 10.º aniversário da sua libertação.

## SAÚDE-TE, Universidade!

(Depoimento de uma jovem estudante sobre a saúde pública na revista «A Mulher Socialista».)

Tive a dita de começar a estudar na Universidade «Lomonosov» de Moscovo no dia de inauguração dos seus novos edifícios nas colinas de Lenine. Cheguei a Moscovo da cidade de França e aqui, na Universidade, encontrei reparos e filhos de todos os continentes da nossa Pátria multinacional.

Tive a dita e ovidio contar muitas coisas e respeito dos novos edifícios em construção da Universidade. Mas o que pudeo ver com os nossos próprios olhos, a honra do Palácio da Ciência, ultrapassou tudo o que imaginávamos.

Os meus companheiros do estudo, seleccionados da primeira conferência que a Universidade dos novos edifícios da Universidade — 320 hectares — sobressa em 15 vezes o território da Universidade de Coimbra. Os edifícios construídos no pavilhão principal um recórdim muito que permanece em cada divisão um único dia, sairia sendo um velho de 62 anos. Nos novos edifícios há 14 salas, mais de 1.000 laboratórios científicos de estudo e cerca de 6.000 habitações para estudantes e candidatos a diplomas científicos. A biblioteca contém mais de dez milhares do pavilhão principal e tem 16 salas de leitura.

Aqui está previsto tudo o que é necessário para o estudo e para o trabalho científico. Há um grande auditório de Geologia, que, como os outros, está equipado com mesas demonstrativas automáticas, com ecrans, quadros, instalados em círculo, etc. Para os estudantes da Faculdade de Medicina e Mаемiásia existe um laboratório de raras máquinas «calculadoras» de dispositivos automáticos que calculam os dados óptico-mecânicos únicos no seu género; os mecânicos têm um jardim agro-biológico, que ocupa uma superfície de 42 hectares.

Entri na nossa Casa do Estudante. Não se parece em nada com a ideia que se costuma fazer dum residência estudantil. Há dez salas com os dactilografos, pavilhões de 18 andares cada um. Cada estudante tem uma casa de habitação independente, onde lhe colocaram tudo o necessário, incluindo um grupo de camas e utensílios. Cada habitação tem casa de banho. Na sala de jantar estudantil brilham o mármore e as toalhas branquíssimas. Para se comer há uma comida saborosa muito barata. Mas também podemos cozinhar em casa: cada andar tem amplos cozinhas.

Os estudantes dispõem de salas desportivas excelentemente equipadas, campos de desporto ao ar livre e uma piscina de natação.

... Ao terminar o dia sou feliz por o meu dia não ser demasiado longo. O meu janelo veio o belíssimo Moscovo. O meu dia fez olho por o nossa capital penso quanto se preocupa a nossa Pátria por nós, pela juventude, e que comilhões luminosos lhe são, sobre.

Lidia Vlasenko  
(Estudante do 1.º ano da Faculdade de Geologia)

## O «AVANTE!» NÃO DEVE SER DESTRUIDO

A voz do Partido deve chegar a todo o lado onde haja portugueses e portugueses honrados. O «AVANTE!», um vez lido e estudado, deve ser passado a um trabalhador honesto, de forma directa ou indirecta.

**RADIO MOSCOVO**

Transmite

DIÁRIO PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 21 AS 21.30 HORAS. EM ONDAS CURTAS DE 31 E 41 METROS.